



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

GT ETNOCENOLOGIA - PROCESSOS DE CRIAÇÃO EM CAMPO
EXPANDIDO – TRABALHO DE CAMPO, IMERSÕES, ITINERÂNCIAS,
AÇÕES EM TEMPO REAL

PERFORMANCE COMO AÇÃO TRANSFORMADORA E COMO POLÍTICA DO SENSÍVEL: O TRABALHO DO WORKCENTER OF JERZY GROTOWSKI E THOMAS RICHARDS COM COMUNIDADES NORTE-AMERICANAS E SUL-AMERICANAS (BRASIL E EUA)

FERNANDO ANTONIO MENCARELLI

O Workcenter of Jerzy Grotowski and Thomas Richards desenvolve atualmente, sob direção de Mario Biagini, um trabalho direcionado a grupos comunitários que se dedicam a práticas coletivas de naturezas diversas, e com os quais o grupo realiza um trabalho centrado em “cantos”. O projeto do Open Program tem sido realizado principalmente na Itália (em Pontedera), nos Estados Unidos (em comunidades de bairros de Nova York) e começou a ser realizado no Brasil (em um projeto realizado em 2015 em algumas cidades do interior do Estado de São Paulo). Em que direção a pesquisa do Workcenter avançou nos últimos anos? O trabalho parece emergir de um espaço fluido do encontro cotidiano. Um lugar de efetivo convívio em que a prática compartilhada da performance (canto e coral) se instala, como emergindo da transformação sutil das relações cotidianas. Como poderíamos refletir sobre a dimensão relacional estabelecida por essa prática, em seu momento de partilha, e sobre seu poder transformador? É como ação transformadora que ela se projeta. Transformação na perspectiva de uma “nova ecologia” (retomando expressão empregada no Parateatro). O trabalho sobre esse campo sutil opera no performer e o abre para uma nova relação consigo, com o outro e com o ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Workcenter; Grotowski; comunidade **RESUMEN**

- 2202 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

El Workcenter de Jerzy Grotowski y Thomas Richards desarrolla actualmente, dirigido por Mario Biagini, el trabajo con grupos de la comunidad que se dedican a prácticas colectivas diversas, y con el que el grupo realiza un trabajo centrado en "canciones". El proyecto del Open Program se ha llevado a cabo principalmente en Italia (Pontedera), en los Estados Unidos (en las comunidades de los barrios de Nueva York) y comenzó a realizarse en Brasil (en 2015 en algunas ciudades del Estado de San Pablo). ¿En qué dirección la investigación del Workcenter ha avanzado en los últimos años? El trabajo parece surgir del espacio fluido del encuentro diario. Un lugar de interacción efectiva en el que está instalada la práctica de la performance compartida (canto y coro), que emerge de la sutil transformación de las relaciones cotidianas. ¿Cómo podríamos reflexionar sobre la dimensión relacional establecido por esta práctica, en el momento de compartir, y de su poder transformador? Es como acción de transformación que se proyecta. La transformación desde la perspectiva de una "nueva ecología" (expresión utilizada en el Parateatro). El trabajo en este campo sutil opera en el intérprete y abre a una nueva relación consigo mismo, con los demás y con el medio ambiente.

PALABRAS CLAVE: Workcenter; Grotowski; comunidad **ABSTRACT**

The Workcenter of Jerzy Grotowski and Thomas Richards currently develops, directed by Mario Biagini, a work directed to community groups that engage in collective practices of various kinds, and with which the group performs work centered on "chants." The Open Program project has been carried out mainly in Italy (Pontedera), in the United States (in communities of New York neighborhoods) and began to be held in Brazil (in 2015 in some cities of the State of Sao Paulo). In which direction the Workcenter research has advanced in recent years? The work seems to emerge from a fluid space of daily encounter. A place of effective interaction in which the shared performance practice (singing and choir) is installed, as emerging from the subtle transformation of everyday relationships and offering as part of that meeting. How could we reflect on the relational dimension established by this practice, at the time of sharing, and on its transforming power? It's like transforming action that it projects. Transformation from the perspective of a "new ecology" (expression used in

- 2203 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Paratheatre). Work on this subtle field operates in the performer and open to a new relationship with themselves, with others and with the environment.

KEYWORDS: Workcenter; Grotowski; community

Desde 1986, o Workcenter de Jerzy Grotowski e Thomas Richards tem sido a sede de uma pesquisa iniciada pelo renomado diretor de teatro Jerzy Grotowski, que a transmitiu a Thomas Richards. A perspectiva transcultural do trabalho artístico e pedagógico, que difunde e dá continuidade ao trabalho do mestre polonês Jerzy Grotowski, contribui para a criação de uma ampla rede internacional de agentes formadores na área de artes cênicas, conectando-os em torno do compartilhamento de técnicas desenvolvidas no âmbito do laboratório de pesquisa de Pontedera (Itália), sede do Workcenter, e dos desdobramentos possíveis na dinâmica das trocas artísticas/culturais. Thomas Richards leva adiante a atividade do Workcenter como seu Diretor Artístico, juntamente com seu colega de longo tempo e Diretor Associado Mario Biagini. Por mais de 30 anos, o Workcenter tem desempenhado um papel central no cenário cultural europeu através do envolvimento de artistas, acadêmicos e estudantes em uma grande variedade de atividades que visam colocar o público em contato com a pesquisa no campo da performance realizada por Grotowski e presentemente desenvolvida no Workcenter. Um aspecto fundamental do trabalho do Workcenter nos últimos anos tem sido a criação de pontes vivas de contato que cruzam uma variedade de disciplinas e agem como um catalisador para o trabalho criativo e independente que se estende além da pesquisa do Workcenter. Esta busca levou o Workcenter nos últimos anos a realizar inúmeros projetos na Europa, Ásia e América, em lugares como Stanford (EUA), Torino (Itália), Le Mans (França), Shangai (China), Bucarest (Romênia) e Nova York (EUA).

Em abril de 2011, o ECUM (agora CIT Ecum) realizou uma programação especial: a vinda do Workcenter de Jerzy Grotowski e Thomas Richards no ano em que o centro

- 2204 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

criado por Jerzy Grotowski comemorava 25 anos de existência. Quinze anos após o grande seminário realizado em São Paulo em 1996, o Workcenter voltou à América Latina em sua nova configuração. O programa do Workcenter, que envolveu um conjunto de ações pedagógicas, reafirmou a importância da missão do CIT ECUM de promover encontros para o compartilhamento, a reflexão e a formação no âmbito das artes cênicas, propondo o aprofundamento desse campo a partir de experiências referenciais no âmbito internacional. Reafirmou também o objetivo de estabelecer e integrar uma rede internacional de artistas, pesquisadores e pedagogos envolvidos na tarefa de promover e difundir os conhecimentos e as práticas de transmissão em artes cênicas em nível de excelência a partir do Brasil e da América Latina.

Desde então, acompanhei com regularidade atividades pedagógicas e artísticas do Workcenter of Jerzy Grotowski and Thomas Richards, tendo estado com o grupo fundado por Jerzy Grotowski em vários eventos e seminários como observador e convidado (ARTA/Paris, Pontedera/Itália, Les Mans/França, Shangai Theatre Academy/China, Ecum/São Paulo/Belo Horizonte, Universidade de Santa Maria/Brasil, Sesc/São Paulo, Ouro Preto/Minas Gerais, entre outras). Desde 2003, tenho pesquisado o trabalho do Workcenter of Jerzy Grotowski and Thomas Richards. Em 2006, co-organizei a programação em Belo Horizonte do Seminário Jerzy Grotowski, promovido por Tatiana Motta Lima. Nos anos seguintes, foram várias as ações com o Workcenter no Brasil e fora do país.¹

Neste momento, começo a estudar o trabalho denominado Open Choir (Coro Aberto) que Mario Biagini², um dos diretores do Workcenter, desenvolve com seu Open Program junto a comunidades em localidades no entorno de Nova York (EUA) e no interior do Estado de São Paulo (Brasil). Direcionado a grupos externos ao universo artístico e teatral, o trabalho tem sido realizado no Bronx, em Manhattan e também foi realizado em comunidades afro-brasileiras em áreas urbanas e rurais próximas à cidade de Campinas. Além destas localidades, o mesmo trabalho vem sendo realizado em

- 2205 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Pontedera (Itália), sede do Workcenter, e em outras cidades da Toscana onde o Workcenter tem atuado.

Nosso objetivo é acompanhar o trabalho em desenvolvimento nesse circuito europeu e americano e refletir sobre como o Workcenter tem trabalhado com estas proposições de “cultura ativa”, como as denomina, relacionando-as com as experiências parateatrais conduzidas por Grotowski a partir da década de 1970. Buscamos também analisar essas experiências que, no contexto da produção contemporânea, expandem as práticas e os conhecimentos presentes na arte do teatro e da performance para um público ampliado, que é convidado a deslocar-se da posição de espectador e tornar-se “atuante”.

Interessa-nos refletir sobre a experiência desenvolvida pelo Workcenter com comunidades em que se reconhece uma “cultura viva”, uma competência em interação humana, baseada em competências performativas e valores culturais. Nas palavras do Workcenter:

O Open Choir é uma exploração do que consideramos uma forma de arte esquecida, que permite a participação fluida e ativa de todos que comparecerem. É um evento gratuito, aberto que questiona nossas suposições sobre a comunidade, o pertencimento, a identidade, a diversidade, a apropriação cultural e o desempenho. Esta reunião única, não-sectária, dinâmica, de pessoas através de canções da diáspora Africana, cuidadosamente conduzida por um grupo treinado de artistas, permite que as pessoas entrem em contato uns com os outros e consigo mesmo através de canções, dança e interação dentro de um contexto performativo participativo. Os participantes, provenientes de diferentes origens, co-criam uma obra de arte para além das diferenças culturais, catalisando um espaço compartilhado de reconhecimento significativo e interação. Open Choir cria uma possibilidade de trazer pessoas de

- 2206 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

diferentes origens socio-econômicas em um espaço além das fronteiras culturais e / ou linguísticas; para criar um espaço seguro para experimentar o cuidado do encontro e da ação em conjunto. Durante o ano passado e meio os Coros Abertos foram hospedados na West Park Presbyterian Church em Nova York e na Biblioteca Pública em Pontedera. Durante este tempo o Open Program começou a treinar um pequeno grupo de artistas de Nova Iorque, o Seed Group NYC, para ajudar a conduzir Coros Abertos em Nova York.³

Com os Coros Abertos (Open Choir), o Workcenter desenvolve sua pesquisa sobre o contato humano como uma forma de transformação mútua, investigando e provocando os participantes a refletir sobre questões como a comunidade, o pertencimento, a identidade, a diversidade, a cultura, o desempenho, a interação. O grupo investiga como processos, tais como cantar, dançar e interagir “estão entre os elementos mais fundamentais do comportamento humano e contato, que estão no cerne de uma cultura viva”. Vendo a cultura não apenas como um item sujeito às leis do mercado, “mas como uma força dinâmica adaptando-se de forma criativa, a fim de responder a específicas circunstâncias históricas”:

Por meio de elementos performativos simples e ainda assim complexos, tais como músicas, passos de dança, ponto de interação e contato, os participantes tornam-se cocriadores de um evento performativo altamente trabalhado, descobrindo o seu próprio espaço de improvisação em um desempenho estruturado. (...) Com o artesanato do teatro como uma ferramenta, o Open Program e seus muitos colaboradores e colegas seguem a linha de uma pesquisa sobre o contato humano como uma forma de transformação mútua. O grupo investiga como processos tais como cantar, dançar e interagir estão entre os elementos mais fundamentais do comportamento humano e contato, que estão no cerne de uma cultura viva. Nós podemos ver a cultura não apenas como um item sujeito às leis do mercado, mas como uma força dinâmica adaptando-se de forma criativa, a fim de responder a específicas circunstâncias históricas.⁴

- 2207 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Sobre a recente expansão das atividades do projeto na Itália, denominado "Encontro Cantado", Mario Biagini explica que o projeto, aberto ao público, gratuito, independe da idade ou de habilidade. Neste mesmo texto, Biagini afirma que o projeto nasceu em 2014 e foi desenvolvido durante várias residências em Nova York. O projeto está ativo desde junho de 2016 nas áreas de Florença, Scandicci e Pontedera. O objetivo, ele diz, é procurar novas maneiras de se relacionar com as pessoas que se encontra, diferente da relação ator/espectador. Uma forma de arte específica: “com suas regras ainda a ser descobertas, aberta à participação dos presentes, mas ainda assim uma forma, um fato da arte organizada e eficaz”.⁵ Em uma sessão aberta, Mario Biagini e os membros do Open Program, ensinam canções de seu repertório, principalmente pertencentes à tradição afro-americana do sul dos Estados Unidos.

Em uma mesa-redonda em Caen, França, Biagini diz que o “savoir faire” (expressão que ele prefere usar no lugar de técnica) está relacionado a uma artesanaria, imersa em uma *durée*, memória que foi desenvolvida a partir de uma experiência e faz parte dessa arte do encontro. O teatro é um pretexto, diz Mario, para atuar nesse território. Esse território – essa arte do encontro – não é exclusiva do teatro. Ela está em outros lugares da sociedade. Há competências constituídas nesse território em outros grupos da sociedade.⁶

Buscamos, portanto, refletir sobre esta forma de arte em que a performance é praticada como ação transformadora e como política do sensível, refletindo sobre os caminhos e os princípios que levaram a este trabalho do Workcenter of Jerzy Grotowski e Thomas Richards com comunidades europeias, norte-americanas e sul-americanas, assim como estudar as formas que estas práticas vem tomando.

O Workcenter em ação

- 2208 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Ao apresentar a Arte como Veículo, Grotowski a definiu como um dos elos da cadeia das Artes da Performance, praticamente como um elo situado em polaridade assimétrica com o teatro, pois nela a performance elaborada artisticamente não visa produzir um efeito sobre o espectador, como no teatro, mas sim naquele que a realiza, o performer. Por isso, a essa nova modalidade de arte escolhe chamar de Ação (e não teatro) e quem a realiza de Aquele que Faz/Atuante (Doer), resultando que, estando presente na realização da performance, aquele que a observa não deveria ser chamado de espectador, mas de testemunha (witness).

O ato transformador da performance busca operar um processo no performer caracterizado por sua verticalidade, que o leva através de um caminho preciso, elaborado, estruturado (um veículo) a realizar uma passagem de um padrão ordinário, mecanicizado, da vida no cotidiano, para um campo sutil em que há um fluxo de vida que potencializa a dimensão sensível que reside encoberta na vida ordinária, automática, despotencializada do dia-a-dia.

A procura de uma arte com essa potência está presente desde a fase teatral de Grotowski, e foi motriz para o incansável impulso investigativo de Grotowski que configurou o Parateatro, o Teatro das Fontes, o Drama Objetivo e a Arte como Veículo. O deslocamento para fora do teatro que se deu na fase Parateatral, do início dos anos 70, era movido por uma radicalização da perspectiva do ato teatral como possibilidade de um encontro real e transformador entre o ator e o espectador. Mas para avançar nessa direção Grotowski entendeu que era necessário se mover para além dessa linha, que colocava a relação ator/espectador em um modelo ativo/passivo. Central nesse período foi a busca de uma “cultura ativa” em consonância com um certo espírito da época traduzido em várias partes do mundo pelo movimento contracultural. A ideia de “cultura ativa” foi um dos elementos centrais da denominada fase Parateatral e abordada por Grotowski em suas intervenções públicas a partir dos anos 70. O termo remetia a uma oposição a uma “cultura passiva”, da recepção, valorizando os atos

- 2209 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

criativos e a participação ativa nos processos criativos e a exploração de novas formas de performance que deixavam para trás a separação entre atores e espectadores.⁷

Além de se propor como um “teatro” de participação, no qual todos se tornam ativos, podemos entender a cultura ativa também no sentido de uma prática relacional, inter-humana, transformadora. Foi na radicalização da proposta de “encontro” no Teatro Laboratório que se dissolveram os papéis convencionais do teatro (MENCARELLI, 2013)⁸, do ator e do espectador: “na estrada de uma cultura ativa”, segundo Grotowski, estariam as atividades entre participantes e guias, profissionais e não profissionais, teatro e cultura de participação (Molinari, 2006, p. 27).

[...] onde tornava-se possível para aqueles que participavam o recíproco ‘desarmar-se’ das convenções, das máscaras e dos papéis sociais, das hipocrisias e dos medos, e por consequência, o encontro entre seres humanos não divididos⁹

A busca na arte do performer por uma qualidade da ação (corpórea ou vocal) que fosse capaz de transformar a percepção, aprofundar o contato e possibilitar uma forma de “nova ecologia” (homem-sociedade-natureza) fazia convergir interesses de Grotowski, há muito tempo cultivados, pelas práticas rituais em diversos contextos com aquelas que remetiam às tradições da arte teatral, em especial àquela que dava continuidade à profunda pesquisa sobre o trabalho com as ações físicas desenvolvidas por e a partir de Stanislavski.

Entre o Parateatro e o Teatro das Fontes, Grotowski transitou de 1) um experimento em que a realização das ações performáticas eram compartilhadas por grupos heterogêneos que não conheciam as técnicas do trabalho rigoroso com as ações, liderados por jovens colaboradores, para 2) um projeto em que reuniu em núcleos diferentes profundos conhecedores de tradições performáticas (rituais) de várias

- 2210 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

nacionalidades que trabalhavam em uma forma de compartilhamento do que antecedia suas técnicas (chamadas técnicas das fontes): e que Grotowski chamava de técnica das técnicas das fontes. O caminho, portanto, redirecionava o trabalho com um certo diletantismo do participante da “cultura ativa” para outro com uma artesanaria precisa do performer com maestria em seu campo de conhecimento.

De espectador à participante dos projetos da “cultura ativa” do Parateatro, o lugar do não-performer foi sendo redesenhado quando a exigência de um domínio da arte da ação foi definindo o lugar do performer (doer) como aquele para quem a Arte como Veículo se direcionava. Uma arte que se faz, que é feita na e produz a experiência. Por isso, em vários desses projetos era posto desde o início a necessidade de participar ativamente, de fazer. Não sendo o observador parte integrante do trabalho.

Em quase todas essas etapas, mas principalmente a partir da Arte como Veículo, projeto que se estabelece em continuidade de 1986 até hoje no Workcenter, houve, no entanto, uma abertura para um observador externo (às vezes até mais interno/integrado com certa regularidade aos projetos). E de um projeto mais fechado no início este foi cada vez mais se abrindo ao longo dos anos, estando em contínua circulação internacional desde meados dos anos 2000. Incluindo em um de seus projetos em curso o trabalho que se chama Open Program.

No Open Program, desenvolve-se atualmente, sob direção de Mario Biagini, entre outros, este trabalho direcionado a organizações comunitárias e grupos organizados que se dedicam a práticas coletivas de naturezas diversas, e com os quais se pratica principalmente o trabalho do “canto coral” e da “partilha” conduzidos pelo núcleo artístico do Workcenter. Um lugar de efetivo convívio em que a prática compartilhada da performance (canto e coral) se instala, se instaura, como emergindo da transformação sutil das relações cotidianas e se oferecendo como parte desse encontro. Estruturada pela condução dos artistas e operando no corpo coletivo, a

- 2211 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

prática produz um efeito sobre aquele que a realiza, o performer e membro da comunidade.

O que se compartilha? Nessas formas de arte compartilhada, o encontro surge como uma possibilidade renovada. Mais do que dar-se a ver é como ação transformadora que ela se projeta. Transformação na perspectiva de uma “nova ecologia” (retomando expressão empregada ainda no Parateatro). O trabalho sobre esse campo sutil opera no performer e o abre para uma nova relação consigo, com o outro e com o ambiente. Há implicação política em uma ação artística que convoca à experiência de uma potencialização da vida na contramão da pasteurização da sensibilidade cotidiana contemporânea. Ação na esfera pública. Que faz de seu ato um testemunho dessa possibilidade de uma alta qualidade enquanto ética de relações. Performance como ação transformadora, como política do sensível.

Em seu mais recente livro, *Shattering Hamlet's Mirror: Theatre and Reality*¹, Marvin Carlson analisa uma questão central das artes da cena: a relação entre o teatro e a realidade. Seu objetivo é: “rather to demonstrate that the real and the represented are not a set binary, but are the products of human consciousness and ways of seeing and encoding”. Referindo-se a proposições recentes de pensadores da cena², ele cita Corman Power (2008) com sua ideia de “multiple levels of reality at play” ou Patrick Duggan (2012) “suggesting not an either or of the real and the mimetic, but a constantly shifting awareness of the construction and deconstruction of the ‘real’ world around us”. Carlson diz:

Within an important part of its contemporary activity, however, especially in that realm of the experimental theatre that has been most influenced by

¹ CARLSON, Marvin, **Shattering Hamlet's Mirror: Theatre and Reality**, Ann Arbor: University of Michigan Press, 2016

² CARLSON, idem, pp. 67-68.



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

postmodern and poststructuralist theory, theatre has not rejected the ideas of mimesis and the real, but it has moved those terms out of the realm of verifiable objectivity and into the realm where the theatre actually takes place, within the infinitely complex and variable scene of human perception and understanding. Here the traditional contrasted binary of the two terms becomes a constantly shifting field of differing relationships.³

O trabalho de Grotowski e do Workcenter se insere na expansão dessa relação em direção aos espectadores. Tendo influenciado fortemente o trabalho de Richard Schechner, pode ser compreendido através de sua proposição teórica que nomeia essa recriação das relações atores/espectadores como Environmental Theatre⁴. Carlson diz que “Schechner’s designation of this type of theatre as ‘environmental’ opens up other important associations outside the world of theatre”.

O trabalhos com os cantos e a presença nas Américas

O trabalho vocal e, particularmente, o trabalho com cantos marcou todas as fases da trajetória de Grotowski, desde o Teatro Laboratório. Baseado em um estudo prático aprofundado em torno de cantos vibracionais de matrizes afrocaribenhas, transmitidos oralmente de geração a geração em contextos rituais ou fora deles, a pesquisa de Grotowski tem continuidade com Thomas Richards e Mario Biagini. Com a pesquisa desenvolvida em torno dos cantos afrocaribenhos, aos quais Grotowski associava também aqueles de origem afrobrasileiras, aprofundou-se o estudo desses cantos e a capacidade de, através de suas qualidades vibracionais reproduzidas com precisão, trabalhar em verticalidade, através da ampliação do sentimento de presença e da consciência do atuante, colocando-se este em conexão com energias sutis.

³ CARLSON, idem, pp. 68-69.

⁴ SCHECHNER, Richard. **Environmental Theater**. Montclair: Applause Theatre & Cinema Books,



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

O trabalho desenvolvido por Grotowski ao longo dos anos 80 e 90 no hoje denominado Workcenter of Jerzy Grotowski and Thomas Richards tem

1994

influenciado artistas e pesquisadores brasileiros e foi amplamente difundido no país a partir do seminário “Arte como Veículo”, organizado em 1996 em São Paulo sob coordenação do mestre polonês.

O interesse de Grotowski, já nos últimos anos de vida, em difundir seu trabalho em todo o mundo, mas também na América Latina, continua presente nas atividades do Workcenter em projetos com pesquisadores e criadores latinoamericanos. O impacto dos seminários, a atuação de profissionais latinoamericanos e europeus que trabalharam com Grotowski em distintas fases de seu trabalho, a difusão de seus textos, dos trabalhos de Thomas Richards e Mario Biagini, os intercâmbios e oficinas realizados pelos profissionais envolvidos com o Workcenter têm sido fundamentais na difusão do trabalho deixado por Grotowski no continente americano, dos EUA aos países latino-americanos. O Projeto Workcenter América intensificou essa relação nos últimos anos, tendo resultado na presença constante de seus diretores em projetos pelos países das Américas. Particularmente, Mario Biagini tem se dedicado a rica pesquisa de cantos de tradição negra do sul dos Estados Unidos e à produção de trabalhos artísticos inspirados nos poemas de Allen Ginsberg. Além dos trabalhos em curso com o Seed Group de Nova York e o projeto iniciado no Brasil.

Da sua fase americana em Irvine resultou uma influência representada por uma série de núcleos de pesquisa e por profissionais que desenvolvem e difundem seus ensinamentos em diferentes partes dos EUA. Podemos citar o trabalho mais teórico de

- 2214 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Lisa Wolford, já falecida, mas também a atuação de James Slowiak e do colombiano Jairo Cuesta no New World Performance Laboratory em Akron, Ohio, ou de Massoud Saidpour em Cleveland. Na América Latina a influência se espalha em várias partes, com o diretor e pedagogo Fernando Montes, do Grupo Teatro Varasanta, na Colômbia, que fez parte do Workcenter por cinco anos.

Os significados da relação entre as investigações de Grotowski e a cultura latino-americana não se reduzem à mera difusão de um pensamento e uma prática que ganharam projeção internacional por sua excelência e marcante presença na história do teatro universal do século 20. Ao ter investigado sistematicamente a performance numa perspectiva transcultural, particularmente a performance tradicional, Grotowski atribuiu posição privilegiada às canções e danças de tradição haitianas no contexto de suas últimas investigações, através de um trabalho desenvolvido ao longo de mais de uma década com a haitiana Maud Robart, que se tornou uma de suas principais parceiras. Tendo iniciado sua colaboração comum ainda na fase do Teatro das Fontes, Maud Robart continuou a atuar na Califórnia e depois em Pontedera, trabalhando sempre com os cantos de matriz afro-caribenhos haitianos como instrumentos de preparação para os trabalhos dos performers, como uma forma de perquisar a conjunção entre a estrutura objetiva desses elementos fixados pela tradição (canto ritual afor-haitiano) e a espontaneidade.

Grotowski reconhece nessas matrizes afro-caribenhas elementos de uma tradição de performance que teria se desenvolvido no que ele chama de uma cunha do Ocidente. Tendo reunido no Teatro das Fontes performers e pesquisadores orientais e ocidentais de várias nacionalidades e matizes culturais, elegeu especialmente os cantos haitianos, indicando também as relações entre uma filiação paterna de Thomas Richards de raiz jamaicana como um de seus fatores de eleição. Ao fundamentar a Action do Workcenter sob esse universo de canções, orientadas sempre por Maud Robart, acentuou o caráter transcultural da experiência e da investigação em curso, indicando possíveis novas pontes entre seu trabalho e o rico universo cultural afro-americano. Por

- 2215 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

fim, a base do trabalho de Biagini com o Open Choir também é o repertório de cantos da diáspora africana nos Estados Unidos. Também no Brasil, em 2015, Biagini encontrou-se com várias comunidades que cultivam essa arte do encontro e mantêm vivas as práticas dos cantos afro-brasileiros.

Referências Bibliográficas

BOURRIAUD, Nicolas. **Formes de Vie: l'Art Moderne et l'Invention de Soi**. Éditions Denoel, 2009

CARLSON, Marvin. Sobre Algumas Implicações Contemporâneas do Termo "Pós-Dramático". In: CARREIRA, A. e BAUMGARTEL, Stephan. **Nas Fronteiras do Representacional**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2014.

CARLSON, Marvin. **Shattering Hamlet's Mirror: Theatre and Reality**. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2016.

CARLSON, Marvin. **El Teatro como Maquina de la Memoria**. Artes del Sur, 2009.

CARLSON, Marvin. **Performance: uma introdução crítica**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

FÉRAL, Josette. **Théorie et Pratique du Théâtre**. Montpellier: Entretemps, 2011

FISCHER-LICHTE, Erika. **The Transformative Power of Performance**. London: Routledge, 2008.

FLASZEN, Ludwik. **Grotowski & Companhia: origens e legado**. São Paulo: É Realizações, 2015.

GROTOWSKI, Jerzy. **Grotowski – Testi 1954-1998 – La possibilità del teatro**. Firenze: La Casa Usher, 2014.

GROTOWSKI, Jerzy. **Em busca de um teatro pobre**. Rio de Janeiro: Ed.

Civilização Brasileira, 1971

- 2216 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

GROTOWSKI, Jerzy. Ipotesi di Lavoro. **Sipario**, ano XXXV, n. 404, 1º trimestre de 1980, pp. 12 a 15

GROTOWSKI, Jerzy. Oriente/Ocidente. **Máscara**, ano 3, n. 11-12, 1993, pp. 6268

GROTOWSKI, Jerzy. **Projet d'enseignement et de recherches**: Anthropologie Théâtrale. Projeto apresentado para candidatura de Grotowski ao Collège de France. Arquivo de Mario Biagini. Cedido à pesquisadora Tatiana Motta Lima, 1995

GROTOWSKI, Jerzy. Era como un volcán. In: Panafieu, Bruno (org). **Gurdieff**. Venezuela: Editorial Ganesha, 1997, pp. 117-138

GROTOWSKI, Jerzy. Holiday [*Swięto*]: The day that is holy. In: SCHECHNER, Richard; Wolford, Lisa. **The Grotowski sourcebook**. London/New York: Routledge, 1997, pp. 215-225

GROTOWSKI, Jerzy. Theatre of Sources. In: SCHECHNER, Richard; Wolford, Lisa. **The Grotowski sourcebook**. London/New York: Routledge, 1997, pp. 252-270

GROTOWSKI, Jerzy. **Holiday e Teatro delle Fonti**. Florença: La Casa Usher, 2006

GROTOWSKI, Jerzy. Da companhia teatral à Arte como Veículo. In: FLASZEN, Ludwik e POLLASTRELLI, Carla (org.). **O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski – 1959-1969**. São Paulo: Ed. Perspectiva/Ed. Sesc, 2007, pp 226-243

KUMIEGA, Jennifer. **The Theatre of Grotowski**. London/New York, Methuen, 1985

LIMA, Tatiana Motta. **Palavras praticadas**: o percurso artístico de Jerzy Grotowski, 1959-1974. São Paulo: Editora Perspectiva, 2012.

MENCARELLI, Fernando Antonio. Coletivos teatrais, performance e micropolíticas In: **Arte e a cidade: lugares e expressões teatrais de Belo Horizonte**. Belo Horizonte: Fundação Municipal de Cultura, 2015, v.1, p. 81-94. MENCARELLI, Fernando Antonio. Práticas corporais e alteridade na cultura de grupo: o Yuyachkani In:



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Fronteiras e alteridade: olhares sobre as artes na contemporaneidade.

Belém: PPGArtes UFPA, 2014, v.1, p. 73-79.

MENCARELLI, Fernando Antonio. Mapas e caminhos: práticas corpóreas e transculturalidade. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, v.3, p.101 - 112, 2013.

MENCARELLI, Fernando Antonio. Performance, Trabalho sobre si e Canções Rituais Brasileiras. In: Carreira, A., Villar-Queiroz, F., Grammont, G., Ravetti, G. e Rojo, S. (org.), **Mediações Performáticas Latino-americanas**, Belo Horizonte: Fale/UFMG, 2003, pp. 65-71

MENCARELLI, Fernando Antonio. Grotowski e a Criação Teatral Contemporânea no Brasil. In: Carreira, A., Villar-Queiroz, F., Grammont, G., Ravetti, G. e Rojo, S. (org.), **Mediações Performáticas Latino-americanas II**, Belo Horizonte: Fale/UFMG, 2004, pp. 29-37

MOLINARI, Renata M. **Diario dal Teatro delle Fonti** – Polonia 1980. Florença: La Casa Usher, 2006

NASCIMENTO, Cláudia Tatinge. **Crossing Cultural Borders through Actor's work**. New York /London: Routledge, 2008

OSINSKI, Zbigniew. **Grotowski and his Laboratory**. New York, PAJ (Performing Arts Journal) Publication, 1986

POLLASTRELLI, Carla. Prefazione. In: GROTOWSKI, Jerzy. **Holiday e Teatro delle Fonti**. Florença: La Casa Usher, 2006.

QUILICI, C. S. **O Ator-Performer e as Poéticas da Transformação de Si**. São Paulo: Annablume, 2015

RANCIÈRE, J. **A partilha do sensível: estética e política**. São Paulo: Editora, 34, 2005.

RANCIÈRE, J. **O Inconsciente Estético**. Rio de Janeiro: Editora 34, 2012.

RANCIÈRE, J. **O Mestre Ignorante**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

- 2218 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

RANCIÈRE, J. **Aisthesis**. Paris: E. Galilée, 2011.

Revista Brasileira de Estudos da Presença, Dossiê Grotowski, v. 3, n. 1. Porto Alegre: UFRGS, jan/abril de 2013.

Revista Máscara, Grotowski, n. 11-12, Mexico: Escenología, AC, octubre 1996

RICHARDS, Thomas. **Trabalhar com Grotowski sobre as ações físicas**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2012

RICHARDS, Thomas. **The edge-point of performance**. Pontedera: Workcenter of Jerzy Grotowski, 1995

RICHARDS, Thomas. **Heart of Practice**. New York/London: Routledge, 2008.

SALATA, Kris. **The Unwritten Grotowski**: tehory and practice of the encounter. New York/London: Routledge, 2013.

SÁNCHEZ, José Antonio. **El teatro en el campo expandido**. Quaderns Portatils.

N. 16. MACBA: Barcelona, s/d.

http://www.macba.cat/uploads/20140204/QP_16_Sanchez.pdf

SANTOS, Boaventura de Souza; HISSA, Cassio E. Vianna. Transdisciplinaridade e Ecologia dos saberes. In: **Conversações: de artes e de ciências**. Cássio E. Vianna Hissa,(org.) Belo Horizonte: editora UFMG, 2011. Pp17-35

SCHECHNER, Richard. **Environmental Theater**. Montclair: Applause Theatre & Cinema Books, 1994

SCHECHNER, Richard. **Essays on Performance and Culture**. Calcuta/ New Delhi: Seagull Books, 2004

SCHECHNER, Richard; Wolford, Lisa. **The Grotowski Sourcebook**. London/New York: Routledge, 1997

- 2219 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

SCHECHNER, Richard. Introduction to part II, Paratheatre, 1969-78, and Theatre of Sources, 1976-82 In: SCHECHNER, Richard; Wolford, Lisa. **The Grotowski sourcebook**. London/New York: Routledge, 1997, pp. 207-21

SCHECHNER, Richard. **Performance Theory**. New York/London: Routledge, 1977.

SLOWIAK, James e CUESTA, Jairo. **Jerzy Grotowski**. São Paulo: É Realizações, 2013

TAYLOR, Diana. **O Arquivo e o Repertório**. Belo Horizonte: Ed. Da UFMG, 2013

TAYLOR, Diana. **Performance**. Buenos Aires: Asunto Inpreso, 2012.

TURNER, V. **From Ritual to Theatre**. New York, PAJ Publications, 1982

TURNER, V. **The Anthropology of Performance**. New York, PAJ Publications, 1986

ZARRILLI, Phillip (org). **Acting (Re) Considered**. London/New York: Routledge, 2002

ZARRILLI, Phillip. **Psychophysical Acting**. London/New York: Routledge, 2009



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

¹ Entre 2011 e 2012, realizei pesquisas nos arquivos de Jerzy Grotowski depositados no IMEC (Caen). Realizei pesquisa de campo como observador dos seguintes workshops, relacionados a este projeto: a) Workshop Workcenter of Jerzy Grotowski and Thomas Richards na ARTA (Paris); b) Workshop Workcenter of Jerzy Grotowski and Thomas Richards em La Fonderie (Le Mans); c) Workshop Workcenter of Jerzy Grotowski and Thomas Richards em Shangai Theater Academy (Shangai). Acompanhei também os seguintes seminários: Seminário Workcenter of Jerzy Grotowski and Thomas Richards em Le Mans (no qual realizei uma palestra); seminário do Workcenter of Jerzy Grotowski and Thomas Richards Workcenter em Caen/IMEC; Seminário do Workcenter of Jerzy Grotowski and Thomas Richards na Shangai Theater Academy. Apresentei um trabalho no evento *Rencontres avec The Workcenter of Jerzy Grotowski and Thomas Richards*, outro no *Colloque International Mémoire - Restitution – Transmission – La Fonderie/Le Mans*. Escrevi artigo na Revista Brasileira dos Estudos da Presença (UFRGS)/Dossiê Workcenter of Jerzy Grotowski and Thomas Richards. Participei dos eventos do Workcenter em 2013 no Brasil: São Paulo (diálogo com Thomas Richards) e em Santa Maria (palestra). Organizei a Seleção do Workcenter em Belo Horizonte em 2013, na qual ingressaram alguns dos participantes brasileiros atualmente no Workcenter.

² Diretor Associado do *Workcenter* of Jerzy Grotowski and Thomas Richards, Mario Biagini tem sido um colaborador fundamental para a pesquisa prática no domínio da Arte como Veículo por mais de 20 anos. Ao trabalhar na equipe liderada por Thomas Richards, Biagini rapidamente se tornou um membro-chave da investigação prática do *Workcenter*. Ele era atuante em “Downstairs Action” e atuante principal em “Action”, uma obra performativa criada por Richards que se desenvolveu de 1994 a 2009. Relativamente cedo em sua residência no *Workcenter*, Grotowski confiou a Biagini responsabilidades artesanais e pedagógicas que o levaram em 1987 a dirigir um grupo de trabalho no

- 2221 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Workcenter no qual ele trabalhou não só como ator principal, mas também como diretor. O papel de Biagini como diretor/ator articulou-se no âmbito do Projeto *The Bridge: Developing Theatre Artes* (1999-2006), um ramo da pesquisa do *Workcenter* do qual Biagini foi o responsável criativo e pedagógico. Ele foi o diretor principal de *One Breath Left*, no qual ele também foi atuante e, depois de *Dies Iræ: The Preposterous Theatrum Interioris Show*, para o qual ele também criou a montagem textual e desempenhou o principal papel masculino. No *Workcenter*, em 2007, ele começou a supervisão do recém-formado *Open Program*, dando continuidade à investigação do Projeto *The Bridge*, em sua exploração de performances acessíveis ao público que mantenham vivos dentro de si aspectos do processo sutil interior característico da Arte como Veículo. Desde então, Biagini dirigiu novas performances realizadas pelo grupo do *Open Program*: *I Am America, Not History's Bones - a Poetry Concert*, *Electric Party Song*, *Electric Party*, baseadas na poesia de Allen Ginsberg, e *The Hidden Sayings*. Como diretor e professor reconhecido, Biagini é regularmente convidado a falar sobre seu trabalho e a pesquisa do *Workcenter*, e a dirigir workshops em escolas e instituições artísticas prestigiosas da Europa e dos Estados Unidos. Foi professor convidado e palestrante em diversos países, entre os quais: Itália, França, Polónia, Grécia, Turquia, Rússia, Cingapura, EUA, Tunísia, Reino Unido, e em instituições como Lincoln Center (Nova York, EUA), Universidade de Southern California (Los Angeles, EUA), New York University (Nova Iorque, EUA), Anne Bogart SITI Company (Nova York, EUA); John Jay College (Nova York, EUA); Universidade La Sapienza (Roma, Itália), Universidade de Turim (Turim, Itália), Universidade de Paris/Sorbonne (Paris, França), Collège de France (Paris, França), Goldsmiths College, University of London (Londres, Inglaterra), Kent University (Canterbury, Inglaterra), e muitas outras

³ Cf. <http://www.theworkcenter.org/open-choir/> (tradução do autor).

⁴ Idem

⁵ Texto publicado por Mario Biagini no Facebook em 9/9/2016. *Cantieri Aperti ospita Invito al*

- 2222 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Canto un progetto di [The Open Program of the Workcenter of Jerzy Grotowski and Thomas Richards](#)

⁶ Participação de Mario Biagini em mesa-redonda “Formes et enjeux de la reencontre dans les arts scéniques contemporains”, IMEC, Caen, 24 mar. 2012.

Anotações do autor.

⁷ <http://www.grotowski.net/en/encyclopedia/active-culture>

⁸

Cf. MENCARELLI, Fernando Antonio. Mapas e caminhos: práticas corpóreas e transculturalidade. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, v.3, p.101 - 112, 2013.

⁹ Pollastrelli, 2006,

p. 12.